



4º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Is 45,8 – Rorate caeli desuper)

1. Quando virá, Senhor, o dia, / quando virá o Salvador, / pondo-se termo à profecia / que nos promete um Redentor?

Orvalho lá do alto, ó céus, / e as nuvens chovam o Justo.

2. Dia que fora prometido / tão firmemente aos nossos pais! / Dia em que o mal será banido, / dia de honras triunfais!

3. Quando, felizes o veremos, / no firmamento despontar / e a espargir clarões supremos, / da terra as trevas dissipar?

4. Filha de reis, ó Virgem pura, / eis a celeste saudação: / és a escolhida criatura, Mãe da celeste Promissão!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão

do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, mais alguns dias e estaremos reunidos para celebrar a solene Vigília do Natal do Senhor. Por esta Eucaristia, unidos aos sentimentos e expectativas da Virgem Maria, aguardaremos com alegria o anúncio da chegada do Filho do Altíssimo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Neste santo tempo do Advento, o Senhor Jesus que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos: *(silêncio)* Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela mensagem do Anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Cheios de alegre expectativa, ouçamos atentos a Palavra que anuncia a Boa Nova da chegada do Salvador.

5 PRIMEIRA LEITURA

(2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16)

Leitura do Segundo Livro de Samuel. ¹Tendo-se o rei Davi instalado já em sua casa e tendo-lhe o Senhor dado a paz, livrando-o de todos os seus inimigos, ²ele disse ao profeta Natã: “Vê, eu resido num palácio de cedro, e a arca de Deus está alojada numa tenda!” ³Natã respondeu ao rei: “Vai e faz tudo o que diz o teu coração, pois o Senhor está contigo”. ⁴Mas, nessa mesma noite, a palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: ⁵“Vai dizer ao meu servo Davi: ‘Assim fala o Senhor: Porventura és tu que me construirás uma casa para eu habitar?’ ⁸Fui eu que te tirei do pastoreio, do meio das ovelhas, para que fosses o chefe do meu povo, Israel. ⁹Estive contigo em toda a parte por onde andaste, e exterminei diante de ti todos os teus inimigos, fazendo o teu nome tão célebre como o dos homens mais famosos da terra. ¹⁰Vou preparar um lugar para o meu povo, Israel: eu o implantarei, de modo que possa morar lá sem jamais ser inquietado. Os homens violentos não tornarão a oprimi-lo como outrora, ¹¹no tempo em que eu estabelecia juízes sobre o meu povo, Israel. Concedo-te uma vida tranquila, livrando-te de todos os teus inimigos. E o Senhor te anuncia que te fará uma casa. ¹²Quando chegar o fim dos teus dias e repou-sares com teus pais, então, suscitarei, depois de ti, um filho teu, e confirmarei a sua realeza. ¹⁴Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. ¹⁶Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre”. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

88(89)

Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!

1. Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, * de geração em geração eu cantarei vossa verdade! / Porque dissestes: “O amor é garantido para sempre!” * E a vossa lealdade é tão firme como os céus.

2. Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito, * e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor. / Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, * de geração em geração garantirei o teu reinado!”.

3. Ele então, me invocará: “Ó Senhor, vós sois meu Pai, * sois meu Deus, sois meu rochedo onde encontro a salvação!” / Guardarei eternamente para ele a minha graça * e com ele firmarei minha aliança indissolúvel!

7 SEGUNDA LEITURA

(Rm 16,25-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ²⁵Glória seja dada àquele que tem o poder de vos confirmar na fidelidade ao meu evangelho e à pregação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do mistério mantido em sigilo desde sempre. ²⁶Agora este mistério foi manifestado e, mediante as Escrituras proféticas, conforme determinação do Deus eterno, foi levado ao conhecimento de todas as nações, para trazê-las à obediência da fé. ²⁷A ele, o único Deus, o sábio, por meio de Jesus Cristo, a glória, pelos séculos dos séculos. Amém! - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

(Lc 1,38)

Aleluia, aleluia! (bis)

Eis a serva do Senhor. (bis) / Que em mim venha a cumprir-se (bis) / Tudo quanto me disseste (bis)

9 EVANGELHO

(Lc 1,26-38)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁶o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, ²⁷a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria.

²⁸O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” ²⁹Maria ficou perturbada com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. ³⁰O anjo, então, disse-lhe: “Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. ³¹Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. ³²Ele será grande, será chamado Filho do altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. ³³Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim”. ³⁴Maria perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?” ³⁵O anjo respondeu: “O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. ³⁶Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, ³⁷porque para Deus nada é impossível”. ³⁸Maria, então, disse: “Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!” E o anjo retirou-se. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Na alegre expectativa do Natal, elevemos a Deus Pai nossas preces, na certeza de que a vinda do seu Filho é causa de nossa esperança e de nossa salvação:

T. Salvai-nos, Senhor, por vosso Filho Amado!

1. Senhor, o anúncio da chegada do vosso Filho Jesus nos devolveu a esperança; concedei à vossa Igreja em São Paulo, revigorar o espírito missionário para anunciar a feliz notícia da esperança que não decepciona.

2. Senhor, a Mãe de Vosso Filho, proclamou-se como serva do Senhor; dai a todos nós viver nosso Batismo com disponibilidade ao serviço dos irmãos e irmãs.

3. Senhor, para Vós nada é impossível; sede o conforto para todos os que se encontram angustiados e sem esperança, especialmente para os que enfrentam a pandemia de Covid19.

4. Senhor, a proximidade da chegada de Vosso Filho nos enche de alegria; concedei-nos dar testemunho dessa alegria onde quer que estejamos.

(Outras orações da comunidade)

P. Tudo isto, vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Oh! Vinde, enfim, eterno Deus; / descei, descei dos altos céus. / Deixai a vossa habitação, / que a terra espera a salvação.

2. Que o céu roreje o Redentor; / baixai das nuvens, ó Senhor! / Germinem a terra o nosso Deus, / pra que nos abra os altos céus.

3. Por que tardais, ó bom Jesus, / em rebrilhar na vossa luz? / Em treva densa o mundo jaz; / trazei a luz, o amor, a paz!

4. Oh! Vinde, enfim, Senhor, a nós; / ressoe no mundo a vossa voz. / No mundo brilhe o vosso olhar. / Oh! Vinde, enfim, sem demorar.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que o mesmo Espírito Santo, que trouxe a vida ao seio de Maria, santifique essas oferendas colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref. do Advento II, p.408)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por

Cristo, Senhor nosso. Predito por todos os profetas, esperado com amor de mãe pela Virgem Maria, Jesus foi anunciado e mostrado presente no mundo por São João Batista. O próprio Senhor nos dá a alegria de entrarmos agora no mistério do seu Natal, para que sua chegada nos encontre vigilantes na oração e celebrando os seus louvores. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova

vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 RITO DA COMUNHÃO

(Lc 1,28 e Lc 1,46)

Maria, alegre-te, ó cheia de graça! O Senhor é contigo!

1. A minh'alma engrandece o Senhor * e exulta meu espírito em Deus meu Salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, * doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas * e Santo é o seu nome! / Seu amor, para sempre se estende * sobre aqueles que o temem;

3. Manifesta o poder de seu braço, * dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos * e eleva os humildes;

4. Sacia de bens os famintos, * despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, * fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido aos nossos pais, * em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo * como era no princípio, agora e sempre. Amém.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus todo-poderoso, tendo nós recebido o penhor da eterna redenção, fazei que, ao aproximar-se a festa da salvação, nos preparemos com maior empenho para celebrar dignamente o mistério do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-

-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminaí-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo do Advento, I - MR, P. 519)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

P. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, solícitos na caridade.

T. Amém.

P. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna, quando ele vier de novo em sua glória.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

1. Ó vem, ó vem, Emanuel, és a esperança de Israel! / Promessa de libertação, vem nos trazer a salvação!

Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, / virá em breve o Emanuel.

2. Ó vem aqui nos animar, as nossas vidas despertar, / dispersas as sombras do temor, vem pra teu povo, ó Salvador!

3. Ó vem, Rebento de Jessé, e aos filhos teus renova a fé, / que possa o mal dominar e sobre a morte triunfar!

4. Vem, esperança das nações, habita em nossos corações. / Toda discórdia se desfaz: Tu és, Senhor, o rei da paz!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

ALEGRA-TE

A nossa sociedade corre sempre em busca de um estado de bem-estar. Desde o princípio, a humanidade procurou soluções e meios para alcançar uma situação de suficiência de recursos, paz e prosperidade. O alcance desses recursos não leva necessariamente a uma justa distribuição dos bens, a desigualdade entre os povos é um claro exemplo disso, já que os países estão divididos entre pobres e ricos. O acesso de recursos básicos como água, comida, educação, segurança, trabalho e lazer, não estão acessíveis a todos, tudo depende do lugar e da posição social. Nesse contexto, a compreensão do que é bem-estar pode mudar.

Na noite de natal, em algum lugar, uma criança fica alegre porque ganhou um novo vídeo game ou celular de última geração, em outro lugar, a alegria é por causa de pouco de comida ou de água. Duas crianças, dois lugares, duas maneiras de perceber a realidade, mas as duas vão dormir alegres e felizes, ao menos por uma noite. A alegria e o bem-estar são condições passageiras, sujeitas a diversas mudanças próprias da nossa realidade humana. Diante disso como alcançar bem-estar e felicidade nesse mundo? Será possível viver bem, ser feliz, aproveitando a vida?

“Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!” (Lc 1, 28), ao receber a saudação do anjo, Maria ficou perturbada. O diálogo com o anjo revelou que a causa dessa perturbação foi a surpresa diante da grandiosidade da proposta divina, a de ser mãe do Filho de Deus. Maria tem uma justa compreensão da sua condição humana, da sua pequenez e incapacidade para realizar aque-

la obra. Mas por outro lado, ela também é consciente da fidelidade de Deus ao longo de toda a história do seu povo. Um povo acostumado a experimentar dor e alegria, que entrou pelo deserto e seguiu caminho até a terra prometida.

O anjo anunciou o tempo da alegria, isto é, do cumprimento da promessa de salvação com o nascimento de Jesus. A alegria que vem de Deus não é um mero estado de bem-estar, ela se mistura com as outras realidades da vida e se realiza no cumprimento da vontade de Deus. Aceitando a alegria da maternidade divina, Maria se colocou a caminho para servir, sofreu rejeição, desterro, incompreensão e viu a morte de seu filho na cruz. Assim como na história do seu povo, na vida de Maria se misturam dor e alegria.

Num tempo tão acostumado a procurar o bem-estar, como é o nosso, a alegria cristã pode parecer uma fuga da realidade. Mas isso é um engano. A fé cristã esta alicerçada na certeza da presença de Deus na história e na sua justiça. Neste ano, foram grandes os desafios gerados pela pandemia, que colocaram em jogo o bem-estar de toda a nossa sociedade. De outra parte, redescobrimos o valor da partilha, a necessidade do encontro com aqueles que amamos. Foi um ano de dores e alegrias, mas um tempo onde Deus se manifestou sempre presente. Coloquemos tudo isso no altar do Senhor e com Maria, sejamos um Igreja em saída, para servir com alegria.

Dom Devair Araújo da Fonseca
Bispo auxiliar de São Paulo



DICA DE LEITURA:

EVANGELIZAR COM O PAPA FRANCISCO

Comentário da *Evangelii Gaudium*

Dom Benedito Beni dos Santos

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

